

## Modos Gregos – Desenvolvendo a melodia – Dórico

Essa aula é a continuação do texto: [Relação Melodia X Acordes](#)

**Sonoridade do Dórico:** É uma escala menor com uma sexta maior, e apesar de manter as características mais marcantes de uma escala menor tem certa ambiguidade provocada pela sexta maior, nota que aproxima o Dórico da escala maior. Uma construção dinâmica do modo é aquela que define no primeiro compasso a tônica e sua terça e que cria com o segundo compasso o contraste com a ênfase na sexta maior. É bastante usada no Blues, no Jazz e em músicas regionais brasileiras ou latinas e é um modo quase sinônimo de acorde subdominante.

### Aplicação da intenção modal:

Exemplo em **C Dórico**

Escala maior relativa: **Bb C D Eb F G A**

Notas Características do Dórico – Graus **2, 4 e 7** da escala maior: **C, Eb e A**.

Campo Harmônico:

Campo Harmônico de C Dórico							
Graus	1	2	3	4	5	6	7
Tensões	2 4 6	4	2 #4 6	2 4 6	2 4	4	2 4 6
	9 11 13	b9 11	9 #11 13	9 11 13	9 11	11	9 13
Tríades	Cm	Dm	Eb	F	Gm	Am(b5)	Bb
Tétrades	Cm7	Dm7	Eb7M	F7	Gm7	Am7(b5)	Bb7M

**Acorde Tônico Modal (ATM):** Cm, Cm7, Cm6, Cm7(9) ou Cm7(13).

**Acordes Modais (AM):** Dm, Dm7, Dm7(11), F, F7, F7(9), F7(13), Am7(b5), Bb7M, Bb7M(9) ou Bb7M(13).

**Acordes não modais (Anm):** Eb, Eb7M, Eb7M(9), Gm, Gm7, Gm7(9), Gm7(11) ou Bb.

**Situação 1:** Aplicação da melodia sobre uma cadência em Dórico – Quando a sequência de acordes imprime a sonoridade do modo temos um compromisso menor com as notas características. Entre a terça do modo e a sexta (notas **Eb e A**) temos a formação de um trítone, intervalo dissonante com uma tensão elevada. Por esse motivo quando enfatizamos as notas características do modo procuramos aliviar a ênfase nesse intervalo usando **notas de aproximação** como...

**Eb** → **Bb** → **A**

**A** → **D** → **Eb**

Cadência exemplo:

**ATM | AM | ATM | AM Anm**

**Cm7 | F7 | Cm7 | Dm7 Gm7**

Sobre o **Acorde Tônico Modal (Cm7)** usamos a escala de Bb maior enfatizando as notas Eb, G ou Bb. A ênfase excessiva na nota C deverá ser evitada pois como é a tônica do acorde enfraquece a melodia. As notas de tensão D e F também poderão ser usadas mas é melhor começar o solo numa das notas da formação do acorde. A nota A é a característica mais marcante do Dórico e poderá ser enfatizada sobre o acorde Tônico Modal já que é uma tensão compatível, mas é melhor se for preparada pela nota Bb, ou usada como nota de passagem.

Sobre os **Acordes Modais (F7 ou Dm7)** usa-se a ênfase com apoio na nota A, principal característica do modo. Ela sempre fará parte da formação do acorde modal, por isso a sua presença é importante para criar um bom balanço melódico. A nota poderá ser tocada sem preparação mas a saída dela soa melhor quando usa um intervalo consonante como no movimento de A para D ou F.

Sobre o **Acorde não modal (Gm7)** evitamos o repouso na nota característica Eb, mas poderá ser usada como nota de passagem. Se o acorde não modal estiver no tempo fraco do compasso o apoio na nota Eb é aceitável e cria uma tensão passageira que soa melhor quando resolvida na nota D sobre o acorde seguinte.

**Situação 2:** Aplicação da melodia apenas no Acorde Tônico Modal – Quando a nota A existir dentro do acorde a sua ênfase não é tão importante. Na ausência da nota ela deverá ser enfatizada pela melodia usando o apoio direto nos tempos fortes do compasso. Para aliviar a tensão entre essa sexta maior e a terça menor do acorde pode-se resolver a nota A na nota Bb ou usar ornamentos entre as duas notas como trinados (A → Bb → A), mordentes (Bb → A → Bb) ou appoggiaturas (Bb → A).

Acorde da base: Cm, Cm7, Cm6, Cm7(9) ou Cm7(13).

**Situação 3:** Não existe acorde por trás da melodia – A construção da idéia melódica deverá ser a mesma quando a aplicação é sobre uma cadência modal. Estrutura-se o solo em agrupamentos de 2 ou 4 compassos e cria-se um balanço entre as notas características do modo, procurando definir a tônica do modo com a sua terça (notas C e Eb) nos compassos ímpares e apoiar na sexta (nota A) nos compassos pares.

**Situação 4:** Construção de um Riff em Dórico – Usa-se a mesma estruturação da cadência modal enfatizando as notas características, colocando a tônica do modo (nota C) como baixo pedal, procurando definir nos primeiros tempos a terça da escala (nota Eb). A sexta (nota A) é interessante ser enfatizada junto com notas que formem um intervalo consonante como D ou F.

Amanhã no Twitter a publicação do texto sobre o Desenvolvimento da Melodia em Frígio.

Qualquer dúvida sobre esse texto por favor visite:

Grupo [“Dúvidas de Guitarra e Violão”](#) no Facebook.

[Sessão de perguntas](#) do meu site.

Ou envie um email para [denisguitar@gmail.com](mailto:denisguitar@gmail.com)

Não esqueça de visitar o meu site: [www.deniswarren.com](http://www.deniswarren.com)